



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00003		
INTERESSADO	USP / Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Enfermagem		
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi		
PARECER CEE	Nº 135/2024	CES "D"	Aprovado em 17/04/2024 Comunicado ao Pleno em 24/04/2024

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Pró-Reitor de Graduação da Universidade de São Paulo encaminha a este Conselho, pelo Ofício PRG/A/002/2023, solicitação de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Enfermagem, oferecido pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 03.

O pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso protocolado em 06/01/2023, atendeu o estabelecido pelo art. 47 da referida Deliberação que é de nove meses antes do término do prazo de vigência do reconhecimento.

Rede de Ensino Institucional	Parecer CEE 593/2023 e Portaria CEE-GP 510/2023, publicada em 13/12/2023, por dez anos
Direção	Carlos Gilberto Carlotti Junior, mandato de 2022 a 2026
Última Renovação do Reconhecimento	Parecer CEE 338/2018 e Portaria CEE-GP 354/2018, publicada em 16/10/2018, pelo prazo de cinco anos

Encaminhado à CES em 17/03/2023, as Especialistas, Professoras Maria Cristina Traldi e Vânia Maria de Araújo Giaretta foram designadas para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls.329. A visita *in loco* ocorreu em 08/05/2023. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 01/06/2023, sendo encaminhado em 19/06/2023 à AT para informar.

Em 29/12/2023 o processo foi baixado em diligência para esclarecimentos sobre a curricularização da extensão universitária, respondida pelo Ofício PRG/A/006/2024, fls. 364.

1.2 APRECIACÃO

Com base na norma em epígrafe, nos dados do Relatório Síntese e no Relatório da Comissão de Especialistas, permite analisar os autos como segue:

Responsável pelo Curso: Pedro Fredemir Palha, Livre-Docente e ocupante de cargo de Diretor da Escola de Enfermagem.

Dados Gerais

Horário de funcionamento	Manhã: 08h às 12h - 2ª a 6ª feira (eventualmente aos sábados) Tarde: 14h às 18h - 2ª a 6ª feira
Duração da hora-aula	60 minutos
Carga horária total	4140 horas para os ingressantes até 2021 e 4320 para os ingressantes a partir de 2022
Vagas	80 vagas por ano
Tempo mínimo para integralização	Mínimo de 8 semestres e máximo de 12 semestres

Caracterização da infraestrutura física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	14	30 a 100 lugares	4 salas para 20 pessoas, 2 salas para 40 pessoas, 5 salas para 50 pessoas, 1 sala para 60 pessoas, 2 salas para 100 pessoas. Todas climatizadas, com equipamentos audiovisuais, dispositivos para acesso à internet por ponto e wi-fi e recursos para videoconferência em uma delas.
Auditórios	02	114 lugares cada	Climatizados, com equipamentos audiovisuais, dispositivos para acesso à internet por ponto e wi-fi e recursos para videoconferência



CEESP/PC/2024/00140

Auditório Telenfermagem	01	30 lugares	Climatizados, com equipamentos audiovisuais, dispositivos para acesso à internet por ponto e wi-fi e recursos para videoconferência.
MCU - CETIRP	01	-	Equipamento de videoconferência multiponto.
Centro de Simulação de Práticas de Enfermagem – Prédio Principal	05 laboratórios	para grupos de até 20 alunos	Para aulas teórico-práticas. Climatizados, acesso à internet por ponto e wi-fi, com equipamentos audiovisuais, recursos para captação e transmissão de áudio e vídeo síncronos e assíncronos (sendo um dos laboratórios provido de recursos para videoconferência), simuladores de baixa, média e alta fidelidade. Oferecem instalações que recriam ambientes semelhantes a um hospital, unidades de saúde e domicílio. Favorecem os treinamentos práticos e possuem a infraestrutura necessária para o ensino que vai desde as habilidades básicas procedimentais (com manequins estáticos) até a simulação realística, apoiada por tecnologias de alta complexidade (robôs). Possibilitam o desenvolvimento da maioria dos cenários da prática profissional, em ambiente controlado, participativo, interativo e seguro. Todos os laboratórios possuem mobiliário, instalações elétricas, hidráulicas, de informática e materiais de consumo para suporte ao desenvolvimento das atividades de ensino.
Laboratório Multidisciplinar – Bloco Neide Fávero	01	50 pessoas	Climatizado, com equipamentos audiovisuais, bancadas e mobiliários adequados, dispõe de: estereoscópios, microscópios, lâminas de microbiologia, parasitologia, histologia, acervo de peças em resina e modelos anatômicos, peças cadavéricas (ossos e órgãos humanos para fins didáticos) para o ensino teórico-prático das disciplinas da área básica e conteúdos específicos de outras disciplinas de enfermagem/ saúde. Possui sala com guindaste e tanques para auxílio na manutenção e uso de cadáver formalizado
Laboratório de Atenção Primária - Bloco Maria Cecília Puntel de Almeida	01	20 pessoas	Casa simulada contendo quatro cômodos, sendo eles: cozinha, sala, banheiro e quarto. É destinado à simulação de atividades da vida diária e ao desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e atitudes pertinentes ao cuidado à saúde no domicílio, como a observação, a comunicação, a postura, o enfrentamento de situações de conflito, a abordagem do indivíduo no contexto da família, a avaliação e a adaptação do ambiente com vistas à segurança dos moradores, considerando as diferentes fases do ciclo vital e as necessidades especiais existentes.
Laboratório de Integração Grupal e Individual em Enfermagem	01	20 pessoas	Climatizado, com mobiliários, equipamentos audiovisuais e sistema de iluminação terapêutica para cromoterapia.
Laboratório de Ensino e Práticas Pedagógicas	01	30 pessoas	Espaço pesquisa, estudos, simulação de práticas pedagógicas. Dispõe de mobiliários e equipamentos de informática, audiovisual e eletrônicos (som, gravadores, câmeras de vídeo e fotográfica), materiais de consumo diversos para pesquisa e produção de recursos didáticos.
Centro de Simulação de Práticas de Enfermagem - Bloco Maria Cecília Puntel de Almeida	05 laboratórios	30 pessoas	Para aulas teórico-práticas, sendo 03 espaços finalizados e 02 sendo equipados. Climatizados, acesso à internet por ponto e wi-fi, com equipamentos audiovisuais, recursos para captação e transmissão de áudio e vídeo síncronos e assíncronos, simuladores de baixa, média e alta fidelidade. Oferecem instalações que recriam ambientes semelhantes a um hospital, unidades de saúde e domicílio. Favorecem os treinamentos práticos e possuem a infraestrutura necessária para o ensino que vai desde as habilidades básicas procedimentais (com manequins estáticos) até a simulação realística, apoiada por tecnologias de alta complexidade (robôs). Possibilitam o desenvolvimento da maioria dos cenários da prática profissional, em ambiente controlado, participativo, interativo e seguro. Todos os laboratórios possuem mobiliário, instalações elétricas, hidráulicas, de informática e materiais de consumo para suporte ao desenvolvimento das atividades de ensino. Um dos laboratórios dispõe de sala de controle e de divisórias retráteis, possibilitando sua divisão em até 3 ambientes para a realização de diferentes atividades de forma simultânea. Os outros 4 espaços são laboratórios destinados em especial às simulações de alta fidelidade, sendo cada um deles composto pelo laboratório em si, sala de controle e sala de briefing.
Laboratórios de pesquisa e extensão	32	-	- Centro de Administração do Conhecimento de Enfermagem - Centro de Comunicação em Enfermagem - Centro Educativo de Enfermagem para Adultos e Idosos - Grupo da Criança e do Adolescente - Laboratório de Atenção Primária - Laboratório de Capital Humano da Enfermagem - Laboratório de Ecotoxicologia e Parasitologia Ambiental - Laboratório de Enfermagem em Saúde Coletiva - Laboratório de Ensino, Pesquisa e Assistência em Hipertensão Arterial



			- Laboratório de Ensino e Práticas Educacionais - Laboratório de Estudos em História da Enfermagem - Laboratório de Farmacologia - Laboratório de Farmacogenética - Laboratório de Fisiologia Aplicada à Enfermagem - Laboratório de Genômica e Imunobiologia - Laboratório de Imunogenética - Laboratório de Imunologia - Laboratório de Pesquisa Comunicação em Enfermagem - Laboratório de Pesquisa em Diabetes Mellitus - Laboratório de Pesquisa em Saúde Ambiental - Laboratório de Psicofísica Clínica - Laboratório de Recursos Humanos em Enfermagem - Laboratório de Saúde da Mulher - Laboratório de Pesquisa: Stress, Alcoolismo e uso de Drogas - Laboratório de Pesquisa e Qualificação de Práticas de Atenção à Tuberculose
			- Laboratório do Grupo de Investigação, Reabilitação e Qualidade de Vida - Núcleo de Estudos em Medicamentos e Segurança do Paciente - Núcleo de Estudos de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde - Núcleo de Pesquisa em Geriatria e Gerontologia - Núcleo de Pesquisa em Liderança, Gestão e Gerenciamento de Serviços de Saúde - Programa de Cuidados e Reabilitação a Usuários de Álcool e Drogas - Rede de Prevenção de Acidente de Trabalho
Salas de reuniões e estudos	05	20 a 60 lugares	Climatizadas, com equipamentos audiovisuais e 3 salas com recursos para videoconferência
Centro de Recursos de Apoio ao Ensino (CRAE)	01	30 pessoas	Espaço para estudo individual e em pequenos grupos, cabines individuais para pesquisa bibliográfica em bases de dados eletrônicas, acesso a material multimídia e a bibliografia de apoio das disciplinas. Consulta e reserva do acervo pelo site http://www.eerp.usp.br/corporate-crae-centro-recursos-apoio-ensino/
Núcleo de Informática/ Sala Pró Aluno	01	36 pessoas	35 microcomputadores com acesso à internet, 1 impressora multifuncional de alta disponibilidade, para impressão de trabalhos acadêmicos, com cota mensal de 320 cópias por aluno. Suporte de monitores de segunda a sexta-feira, manhã, tarde e noite e aos sábados, pela manhã.
Centro de Memória	01	-	Acervo documental, museológico e iconográfico sobre a história da EERP e enfermagem brasileira.
Serviço de Criação e Produção Multimídia	01	-	Espaço destinado ao desenvolvimento e produção de recursos audiovisuais para fins didáticos e de disseminação de pesquisa e extensão. Presta suporte a alunos e professores.
Centro de Convivência	01	-	Espaços para o Centro Acadêmico, Associação Atlética e Grupo PET (mezanino) e na parte inferior, para a Bateria e cantina.

Biblioteca

Tipo de acesso	através de funcionário
É específica para o curso	não
Total de livros (impressos e eletrônicos) para o curso (nº)	123.326 impressos e 434 eletrônicos (sendo 20.933 volumes exclusivos da EERP/USP)
Periódicos	3.392
Videoteca/Multimídia	-
Teses	21.900 (2.977 exclusivos da EERP/USP)
Outros (Produção Científica)	85.424 (11.877 específicos da EERP)
Biblioteca Central USP Ribeirão Preto	site: https://bcrp.prefeitura.usp.br/

Corpo Docente

O corpo docente do Curso é composto por 85 professores, todos doutores. Desses, 45 exercem a função de Professor Associado e 17 são ocupantes de cargo Professor Titular.

A relação nominal com as respectivas disciplinas ministradas conta de fls. 10 a 26.

Corpo técnico disponível para o curso

Tipo	Quantidade
Laboratórios de Ensino (Centro de Simulação de Práticas de Enfermagem, Multidisciplinar e	07 funcionários: 01 enfermeira/especialista de laboratório, com formação em mestrado e doutorado e 05 técnicos de laboratório, 02 dos quais com formação em nível superior e, desses, 02 com pós-graduação, sendo 01 com mestrado e



LIGIE)	doutorado e outra com mestrado e 01 Técnico para Assuntos Administrativos. Todos são treinados para utilização dos recursos do centro de simulação de práticas de enfermagem. Desse grupo, 03 são responsáveis pela manutenção e utilização do laboratório multidisciplinar e recebem capacitação específica.
Laboratório de Ensino e Práticas Pedagógicas	02 alunos de pós graduação monitores do Programa de Formação de Professores/ Pró-G USP; 01 aluno de graduação bolsistas de extensão (PUB) e alunos de graduação voluntários.
Centro de Recursos de Apoio ao Ensino (CRAE)	01 auxiliares de documentação, que orientam os usuários sobre acesso ao acervo do CRAE e da Biblioteca Central, bem como do acervo disponível em bases eletrônicas.
Núcleo de Informática	06 funcionários: 01 analistas de sistemas, 05 técnicos de informática e 7 estagiários exclusivos para orientação dos graduandos na Sala Pró-aluno.
Seção de Comunicação e Mídias	05 funcionários: 01 analista de comunicação social, 1 produtor de comunicação visual, 2 operadores de audiovisual e 1 arte-finalista.
Centro de Memória	01 secretária responsável pela divulgação do acervo do Centro, para fins didáticos, de pesquisa e extensão.
Departamentos: Enfermagem Geral Especializada; Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública; Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas	18 enfermeiros/especialistas de laboratório, dos quais 17 apresentam formação em pós-graduação, sendo 08 com doutorado, 09 com mestrado e 01 com especialização. Esses profissionais atuam no suporte aos docentes, especialmente no oferecimento de aulas práticas, ensino clínico-prático e estágios em instituições de saúde.
Biblioteca Central do Campus de Ribeirão Preto site: https://bcrp.prefeiturarp.usp.br/	30 funcionários: 09 Bibliotecários, 12 Técnicos em Documentação e Informação, 9 Auxiliares em Documentação e Informação.

Demanda do curso nos últimos processos seletivos

Ano de Ingresso	Período Integral	nº Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
2018	08h às 12h e 14h às 18h	80 (64 +16)	550	8,6
2019	08h às 12h e 14h às 18h	80 (64 +16)	570	8,9
2020	08h às 12h e 14h às 18h	80 (64 +16)	571	8,9
2021	08h às 12h e 14h às 18h	80 (62 +18)	564	9,1
202*	08h às 12h e 14h às 18h	80 (62 + 18)	633*	6,3*

A partir de 2012 houve alteração Fuvest, carreira única com opção de dois cursos. Para fins de cálculo relação C/V, foi considerada a 1ª opção do curso.

A partir de 2016, para fins de cálculo, foram consideradas apenas as vagas Fuvest, tendo em vista adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SISU), para o qual foram ofertadas 16 vagas em 2018 e 2019 e, 18 vagas de 2020 a 2022.

*Em novembro de 2022 está disponível apenas a informação sobre o total de vagas da carreira (dois cursos).

Demonstrativo de alunos matriculados e formados no curso

Período	Ingressantes	Demais séries	Total	Egressos
2017	81 (5*)	231	312	79
2018	80 (16*)	216	296	57
2019	80 (16*)	238	318	68
2020	80 (16*)	236	316	78
2021	80 (18*)	234	314	65
2022	82 (18*)	252	334	84**

*Ingressante SISU.

**Previsão de conclusão em 2022.

Um dos fatores que faz com o número de formandos seja diferente do total de ingressantes da turma é a participação dos alunos em programas de mobilidade estudantil internacional. Os participantes de intercâmbio acrescentam de 12 a 24 meses em seu tempo de formação, a depender do número de intercâmbios realizados e a duração dos mesmos.

Em 2017 e 2022 houve o ingresso de alunos estrangeiros pelo programa PEC-G, aumentando o número de ingressantes para 81 e 82, respectivamente.

Matriz Curricular

Disciplina	Carga horária
1º Período Ideal	
A Inserção do Estudante na Universidade	15
Integralidade do Cuidado em Saúde I	150



Anatomia	105
Fisiologia	105
Microbiologia	60
Processo Saúde-doença: Modelos de Interpretação e Intervenção	30
Biologia Celular, Histologia e Embriologia	60
Saúde Ambiental	30
Sociologia	45
História da Enfermagem	30
Subtotal	630
2º Período Ideal	
Imunologia	60
Políticas e Organização dos Serviços de Saúde	45
Bioestatística	60
Ética	45
Antropologia da Saúde	45
Psicologia do Desenvolvimento	30
Subtotal	265
3º Período Ideal	
Semiologia e Semiotécnica	90
Fundamentos de Enfermagem	210
Epidemiologia	45
Enfermagem em Genética e Genômica	45
Patologia Geral Aplicada à Enfermagem	45
Bioquímica	60
Psicologia da Saúde	30
Farmacologia	90
Subtotal	615
4º Período Ideal	
Metodologia da Pesquisa Científica	60
Enfermagem em Gerontologia	45
Nutrição	30
Parasitologia	30
Integralidade do Cuidado em Saúde II	150
Cuidados em Saúde Mental	45
Subtotal	360
5º Período Ideal	
Saúde do Trabalhador	30
Cuidado Integral ao Adulto e ao Idoso Hospitalizados em Situação Clínica	150
Dietoterapia	30
Bioética e Legislação em Enfermagem	45
Cuidado Integral em Saúde Mental e Enfermagem Psiquiátrica	150
Processos Pedagógicos em Enfermagem	30
Subtotal	435
6º Período Ideal	
Atividade Acadêmico-científico Cultural	30
Cuidado Integral ao Adulto e Idoso no Perioperatório	150
Administração Aplicada a Enfermagem Hospitalar	75
Cuidado Integral à Criança e ao Adolescente	150
Cuidado Integral à Mulher	150
Subtotal	555
7º Período Ideal	
Trabalho de Conclusão de Curso	90
Urgência e Emergência em Enfermagem	45
Organização e Gestão em Saúde e Enfermagem na Atenção Hospitalar	120
Organização e Gestão em Saúde e Enfermagem na Atenção Básica	105
Subtotal	360
8º Período Ideal	
Estágio Curricular: Enfermagem na Atenção Básica	420
Estágio Curricular: Enfermagem na Área Hospitalar	870
Estágio Curricular: Enfermagem na Atenção Básica	450
Subtotal	1740
Disciplinas Optativas Livres	
2º Período Ideal	
Enfermagem Familiar	30
Bases introdutórias para a pesquisa em História da Enfermagem	90
3º Período Ideal	
Enfermagem Oncológica: Uma Abordagem Multidisciplinar	60
A Problemática das Infecções de Transmissão Sexual	30
Formação interprofissional sobre segurança do paciente e sua interface com o Plano de Ação 2021-2030 da Organização Mundial de Saúde	45
Diversidade e Zero Discriminação no Atendimento em Saúde	15



Saúde e Segurança no Trabalho de Enfermagem	30
Aspectos Psicossociais da Saúde e do Doer	30
Praticando <i>Mindfulness</i> para qualidade de vida e redução de estresse	60
4º Período Ideal	
Inovação e Empreendedorismo em Saúde e Enfermagem	45
<i>Introduction to Global Health</i>	45
Enfermagem Transcultural	45
6º Período Ideal	
Cuidado Multidisciplinar para a Segurança do Paciente em Uso de Medicamentos	30
Risco Biológico e Ações de Enfermagem	30
Farmacologia Cardiovascular Aplicada à Enfermagem	60
8º Período Ideal	
Estágio Curricular: Enfermagem na Atenção Hospitalar II	225
Estágio Curricular: Enfermagem na Atenção Básica II	225

Resumo da Carga Horária

Carga horária	Subtotal
Disciplinas obrigatórias	4110
Optativa Livre	60
Estágio	720
Atividades Complementares	150
TOTAL	5040

A matriz curricular do Curso atende à:

Resolução CNE/CES 04/2009, que fixa carga horária mínima de 4.000 horas, para o Curso de Enfermagem.

Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 331-356.

Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela Instituição

"O Curso de Enfermagem em seus sessenta anos de existência vem se destacando no cenário brasileiro e internacional no tocante a realização nos campos da educação, da pesquisa em enfermagem.

[...]

Pode-se afirmar que a EERP está na comunidade em seu entorno e fora desse, seguindo sua missão de gerar e difundir conhecimento de enfermagem e de saúde que contribua para o avanço científico da profissão, visando à melhoria da saúde da população.

Formar enfermeiros e profissionais de áreas afins, com elevada competência técnico-científica e política, valorizando a integralidade, a interdisciplinaridade, a liderança e a integração entre ensino, pesquisa e extensão"

Objetivos Gerais e Específicos

"O objetivo do curso de Graduação em Bacharelado em Enfermagem está bem delineado com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (Parecer CNE/CES 1.133/2001), e à Lei do Exercício Profissional do Enfermeiro, segundo Conselho Federal de Enfermagem. Visando formar um profissional ético, reflexivo, com iniciativa, embasando cientificamente e fortalecido este conhecimento nas práticas e estágios, promovendo a formação de cidadãos responsáveis e com competência em Saúde e em Enfermagem, pautados nos pilares da educação para o século XXI, defendidos pelo MEC/UNESCO, 2004: de aprender a conhecer ou aprender a adquirir os instrumentos de compreensão; aprender a viver em comunidade, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; e aprender a ser, que engloba as três formas anteriores de aprender."

Currículo, Ementário, Bibliografia

"As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (Parecer CNE/CES 1.133/2001) (Resolução CNE/CES nº 3, de 07/11/2001), está em consonância com o Currículo pleno oferecido na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto- USP desde 2005. Formando Enfermeiro com base nos princípios e diretrizes do SUS, apoiado na universalidade, equidade, integralidade da atenção e participação social. Onde as disciplinas estão assim divididas: Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas e Sociais; Ciências da Enfermagem que se subdivide em (Fundamentos de Enfermagem, Assistência de Enfermagem, Administração de Enfermagem e Ensino de Enfermagem), possibilitando um egresso capaz de cuidar nas diferentes fases do indivíduo e doenças, de administrar e gerenciar o cuidado e o serviço de saúde, liderando a equipe, e ainda atuar na educação do cliente, comunidade e de novos profissionais; apresentando competência em pesquisa e desenvolvimento de tecnologia em saúde. Atende



as exigências da Resolução no. 4, de 06/04/2009, que trata da integralização dos cursos de graduação e define como tempo mínimo de oito semestres e o máximo de 12 semestres, respectivamente.”

Matriz Curricular implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN

“A Matriz Curricular apresentada mostra uma preocupação em cumprir as DCNs, no que tange as disciplinas básicas e as que podem agregar mais conhecimento ao egresso como atividades de pesquisa, intercâmbio internacionais, extensão, monitoria, participação em projetos de políticas públicas em saúde e de educação, formação dupla cidadania, projeto Rondon, ligas estudantis, casa simulada. A EERP/USP possibilita a realização de estágios não obrigatórios aos seus discentes por meio da Lei nº 11788/2008 e Resolução USP 5528/2009, o que coloca este discente junto as problemáticas do dia a dia desenvolvendo uma pró atividade e egressos mais críticos e seguros para entrar no mercado de trabalho. A USP oferece oportunidades de Estágio não obrigatório e remunerado. No período de 2018 a 2022, 42 alunos foram contemplados. Todas estas ações permitem um desenvolvimento ético e humanista nos discentes, contribuindo para um profissional mais humanista e envolvido nos problemas das comunidades.”

Metodologias de Aprendizagem

“O curso privilegia o ensino mediado por metodologias ativas e problematizadoras de ensino-aprendizagem, centradas nos estudantes, visando à construção de seu compromisso com o próprio aprendizado.

O PPC do Curso estabelece as metodologias ativas de aprendizagem como um desafio e uma meta a ser alcançada. Para tanto, a EERP/USP vem investindo em cursos de capacitação de docentes e em espaços apropriados ao desenvolvimento de atividades mais dinâmicas e interativas, como laboratórios equipados e estruturados para a utilização de simulação realística, com ambientes controlados em laboratórios de habilidades e competências. O uso de sala de aula invertida como estratégia de aula, assim como o ensino por pares são recursos utilizados por diferentes disciplinas, segundo os planos incluídos no PPC. As diferentes possibilidades de campo de práticas, estágios e atividades de extensão compõem um conjunto rico campo de oportunidades para a promoção do protagonismo, da autonomia e responsabilidade dos discentes.”

Estágio Supervisionado

“O projeto de estágio supervisionado está bem descrito e fomentado pela DCN e legislação pertinente ao curso, nas esferas Municipal, Estadual e Federal, especialmente a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE nº 87/2009. A carga horária do estágio nos dois últimos semestres perfazem 20% de toda carga horária do curso, em consonância ao parágrafo único do art. 7º, da Resolução CNE/CES nº 3, de 7/11/2001, estão inseridos na carga horária total do curso de graduação em Enfermagem.

Cabe salientar que durante o curso os discentes têm a chance de fazer práticas em campo e não somente em laboratórios, sempre acompanhados pelos professores e profissionais dos locais.

Quando em estágio supervisionado e obrigatório, os discentes são acompanhados por Enfermeiros das clínicas e ou locais que estão estagiando e sob supervisão dos professores, onde este discente tem a chance de fazer sua escala de trabalho, mostrando a importância de se organizar e aproveitar todas as chances de aprendizado e crescimento como aluno e futuro profissional, mas sempre ancorados em supervisão específica e profissional.”

Trabalho de Conclusão de Curso

“No Curso de Bacharelado em Enfermagem da EERP/USP, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade obrigatória no currículo, de natureza investigativa, com problemática oriunda das vivências realizadas pelos alunos ao longo do curso, podendo ser entregue nos formatos de monografia ou artigo. É exigida a apresentação oral no Simpósio de Iniciação Científica da USP (SIICUSP), realizado anualmente na USP.

Para o aluno, o processo de elaboração do TCC tem início formal no 4º. Semestre do Curso, ao se matricular na disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica (60h), concluindo no 7º. Semestre, na disciplina de TCC (90h). Os processos de acompanhamento, orientação e avaliação estão detalhadamente descritos no PPC, institucionalizados no âmbito do Curso e da Universidade e divulgados aos alunos, em conformidade com as recomendações das Resolução CNE/CES No.3, de 2001.”

Funcionamento do Curso, Formas de Acompanhamento dos Egressos

“O Curso de Bacharelado em Enfermagem da EERP funciona em regime semestral, e oferta 80 vagas anuais, com entrada única no início de cada ano letivo. O acesso ao curso é feito por vestibular da FUVEST e pelo sistema de Seleção Unificada SISU ao qual a EERP/USP aderiu no ano de 2016. Até o ano de 2019 foram destinadas 16 vagas ao SISU, posteriormente ampliadas para 18 (64 + 18). Considerando as 64 vagas ofertadas no vestibular da FUVEST, a relação candidato-vaga oscila entre 8,6 e 9,1 desde o último ato de Renovação de Reconhecimento do Curso. Com previsão de 84 concluintes em 2023, a média anual de concluintes é de 71,8.

O turno de funcionamento do curso é integral, com atividades das 08:00 às 12:00h e das 14:00 às 18:00 de segunda à sexta-feira, eventualmente também aos sábados. As aulas são contabilizadas em 60 minutos e o tempo mínimo para a integralização do curso é de oito semestres e 12 semestres, respectivamente, atendendo às exigências da Resolução no. 4, de 06/04/2009.

Como forma de acompanhamento dos egressos a USP disponibiliza em seu site um link para o cadastro e acompanhamento de seus egressos. A Plataforma denominada AlumiNI estimula o contato com ex-alunos visando acompanhar o posicionamento dos egressos no mercado de trabalho, compreender as demandas



da sociedade e adequar continuamente os cursos às novas necessidades. A Universidade também oferece aos Alunni benefícios desde a possibilidade do uso do e-mail @alumni.usp.br, acesso a serviços e ferramentas digitais, assim como oportunidades profissionais.”

Sistema de Avaliação do Curso

“O PPC do Curso de Bacharelado em Enfermagem da EERP/USP prevê um sistema de avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplam as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitudinal. No processo avaliativo são utilizadas avaliações formativas e somativas, com feedback aos estudantes, especialmente nas avaliações somativas. As avaliações ocorrem em todas as atividades que o estudante realiza, sejam em sala de aula, nas práticas de laboratório, nos campos de práticas ou de estágio. Os estudantes são autoavaliados e avaliados pelos docentes, sempre com a participação dos profissionais dos serviços que acompanham os estudantes em suas atividades.”

Atividades Relevantes

“A EERP/USP mantém um extenso rol de atividades relevantes no campo da extensão universitária, atividades ensino-aprendizagem que contemplam as dimensões acadêmica, e científicas, que englobam produção e divulgação de pesquisas científicas, a participação em bancas de defesa de mestrado e doutorado e em comissões julgadoras de concursos públicos, e a organização de eventos. A despeito da pandemia, que reduziu o número de eventos científicos e restringiu a circulação de pessoas, a produção acadêmica registrou crescimento nos anos 2020 e 2021 para artigos científicos. No ano de 2022, iniciativa importante para a divulgação cultural e científica se deu com a criação do Centro de Apoio Editorial (CAEd), resultando na publicação de 25 e-Books com acesso aberto ao público, produzidos por docentes, funcionários técnicos da EERP.

Na extensão, destacam-se as atividades voltadas à promoção da saúde e ao bem-estar da comunidade acadêmica, algumas extensivas aos familiares, lideradas por docentes da EERP, com participação de alunos de graduação e pós-graduação, como o grupo Programa de Cuidados e Reabilitação a Usuários de Álcool e Drogas -PROCURA, o Centro de Educação em Prevenção e Posvenção do Suicídio – CEPS, e o Centro de Mindfulness e Terapias Integrativas, o Centro de Psicologia da Saúde.”

Avaliações Institucionais e Outras Avaliações

“Como parte do processo avaliativo destaca-se a participação da sociedade civil nas reuniões mensais com representantes dos Departamentos e os serviços parceiros da EERP. São espaços abertos a reflexão, à avaliação do programa de trabalho dos estudantes e do desempenho dos mesmos, do processo de supervisão e acompanhamento das atividades e busca conjunta de soluções.

Um importante instrumento de avaliação é o Teste de Progresso (TP), adotado pela EERP desde 2016 para acompanhamento do desenvolvimento do aluno no curso. Os resultados do TP sinalizam aos gestores e docentes os pontos frágeis e fortes do desempenho dos estudantes e reorienta as ações pedagógicas.

Como instância formal, a EERP possui uma Comissão Permanente de Avaliação dos Cursos de Graduação, composta por representantes das Comissões de Coordenação do Curso de Bacharelado e de Licenciatura em Enfermagem, vinculada à Coordenação de Graduação (CG).

A CPA propõe estratégias, coordena as ações de consultas semestrais de avaliação junto à comunidade acadêmica, e analisa os projetos acadêmicos dos docentes.”

Relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde

“A EERP mantém uma sólida e longa articulação com a Rede de Saúde Local e Regional, com inserção que abrange não somente atuação direta nos serviços como nas instâncias de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). A história de participação ativa da EERP na saúde pública local remonta os idos do movimento da Reforma Sanitária que culminaram na aprovação das leis que criaram o Sistema Único de Saúde e sua institucionalização. Docentes da EERP tiveram também, papel de destaque na luta antimanicomial e em prol da Reforma Psiquiátrica e da Humanização no SUS, inclusive no cenário nacional, conforme relato de docentes na reunião com a Comissão de Especialistas. Os reflexos positivos dessa relação profícua na defesa do SUS permanecem e podem ser verificadas no grau de inserção da Escola e do Curso de Bacharelado em Enfermagem no SUS, com a participação ativa de docentes nas instâncias decisórias e dos discentes nos serviços de saúde, numa articulação contínua e ações que envolvem o planejamento, a execução e a avaliação do trabalho desenvolvido na Rede Básica de Saúde, no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS III e AD, e nos níveis de atenção secundária e terciária, como no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto – integrado ao SUS loco-regional e na Maternidade e o Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto – MATER, mantido pela Fundação Maternidade Sinhá Junqueira.

Essa articulação longitudinal dos docentes da EERP na Rede Pública de Saúde Local e Regional, além de benefícios para a população atendida pelo SUS, confere aos estudantes do Curso um ambiente de formação não apenas voltado para a contemplação das demandas no campo da prática da assistência de enfermagem, mas fundamentalmente, de reflexão política orientada para a ética e em defesa do acesso gratuito e digno de saúde à população, em alinhamento ao que preconiza Resolução CNE/CES No.3, de 2001.”

Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação

“As tecnologias de informação (TICs) estão incorporadas ao cotidiano das atividades de ensino, pesquisa e extensão, no Curso de Bacharelado em Enfermagem da EERP/USP. Há incentivos claros direcionadas ao uso das tecnologias nos cinco laboratórios de enfermagem, especialmente nos laboratórios de alta e média fidelidade, uma vez que a utilização dos equipamentos para simulação depende das constantes atualizações dos softwares nos computadores. O acesso às coleções e livros das bibliotecas virtuais é incentivado com a



disponibilidade de equipamentos de informática à estudantes e docentes e acesso à internet em fio (WiFi), que funciona bem em todos os espaços da EERP, de acordo com os estudantes.”

Docentes e Coordenador

“O corpo docente da EERP é altamente qualificado e atende integralmente a Deliberação CEE nº 145/2016. Comprovam produtividade em publicação de livros e artigos científicos, participação em eventos como congressos, cursos e simpósios. Integram as mais renomadas associações e comunidades internacionais de enfermagem, e trocam experiências como professores visitantes com Universidades no exterior. São 85 docentes com titulação mínima de doutor, atuando em Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP). Destes 62 (72,9%) possuem título de livre-docente e 45 (52,9%) exercem a função de professor associado, e 17 (20%) Professores Titulares. São 39 pesquisadores (45,9%) os docentes inseridos no Programa Bolsa de Produtividade do CNPq.

Dos 85 professores, 72 (84,7%) são Enfermeiros e 13 (15,3%) possuem formação nas áreas das Ciências Biológicas e das Ciências Humanas, atuando nas disciplinas com aderência às suas respectivas áreas de formação. A EERP ainda tem nove professores com formação predominantemente na área da Enfermagem, portadores do Título de doutor ou de Mestre, contratados em caráter temporário que auxiliam nos campos de estágio e nas atividades de tutoria.

A atual coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da EERP é a Profa. Dra. Juliana Cristina dos Santos Monteiro, enfermeira graduada pela EERP, com especialização em Enfermagem Obstétrica e Neonatológica (Residência), área na qual atua na liderança de disciplinas na graduação e na pós-graduação, com expressiva inserção em Grupos de Trabalho, Liga Acadêmica, e pesquisa sobre temas associados à saúde da mulher no ciclo vital, especialmente a saúde da mulher negra. Realizou Mestrado e Doutorado em Saúde Pública na EERP, Pós-Doutorado na University of Alberta, no Canadá e Livre-docência pela USP de São Paulo. É professora associada na EERP. É Membro do Conselho Diretor da Sociedade Honorífica de Enfermagem Sigma Theta Tau International, Capítulo RhoUpsilon. A coordenadora tem domínio sobre questões burocráticas e políticas da EERP, pois está na USP desde a graduação. Sua trajetória profissional (Currículo Lattes) e capacidade de liderança delineiam um perfil adequado ao cargo e à altura dos desafios que o Curso de Bacharelado em Enfermagem, após 70 anos de existência tem pela frente de aliar a tradição no ensino de excelência com as inovações que a sociedade exige.”

Plano de Carreira

“O Plano de carreira da EERP segue o plano de carreira geral da USP, com destaque ao Programa de Atração e Retenção de Talentos da USP (PART), no qual os pós-doutorados selecionados são contratados como docentes da Universidade de São Paulo, por prazo determinado e na função de Professor Colaborador.

A EERP incentiva a capacitação permanente dos servidores, apoiando a participação em cursos e eventos específicos da área de atuação do funcionário e também promovendo cursos, palestras, oficinas, entre outros, de interesse geral ou de grupos.”

Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar e Colegiado do Curso

“Não há um Núcleo Docente Estruturante (NDE) constituído em conformidade com a Resolução 01/2010. Entretanto, as atribuições são equivalentes, posto a Comissão do Curso de Bacharelado em Enfermagem (CoCB), juntamente com a CG realizam a gestão do Curso, de forma democrática e participativa com os representantes dos três Departamentos: Enfermagem Geral e Especializada (ERG), Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas (ERP) e Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública (ERM), e representação discente.”

Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi)

“A estrutura física da EERP mostra-se suficientemente adequada às necessidades do Curso de Bacharelado em Enfermagem. No período da visita in loco, alguns espaços dos prédios estavam passando por manutenção (área externa) e outros, como a cantina e antigo espaço da biblioteca estavam fechados. Há serviço de manutenção periódica das instalações e investimentos continuados em infraestrutura, especialmente os laboratórios.

[...]

A EERP ainda conta com a Rede Computacional USPnet e Internet sem fio em todos os espaços, com expressiva quantidade de equipamentos de informática entre computadores, notebooks e impressoras; no que se refere as tecnologias para comunicação remota há sete estações de videoconferência e 600 pontos de rede. Esse parque de informática recebe assessoria da Seção Técnica de Informática, que fornece cursos e capacitações aos usuários para a otimização dos recursos de informática.

As condições de instalação predial e de equipamentos mostram-se suficientes para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, nos moldes propostos pelo PPC.”

Biblioteca

“A EERP ainda conta com a Rede Computacional USPnet e Internet sem fio em todos os espaços, com expressiva quantidade de equipamentos de informática entre computadores, notebooks e impressoras; no que se refere as tecnologias para comunicação remota há sete estações de videoconferência e 600 pontos de rede. Esse parque de informática recebe assessoria da Seção Técnica de Informática, que fornece cursos e capacitações aos usuários para a otimização dos recursos de informática.

As condições de instalação predial e de equipamentos mostram-se suficientes para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, nos moldes propostos pelo PPC.

[...]



O acervo específico da EERP/USP é composto por 20.933 livros, 2.977 teses e dissertações e 11.877 trabalhos científicos. Há acervo físico e digital e estes contemplam as referências bibliográficas das disciplinas do Curso. A EERP tem acesso às principais plataformas de material bibliográfico. São 276 Bases de Dados apresentadas em ordem alfabética, mais o Portal de Periódicos da CAPES, SciELO – Scientific Electronic Library Online, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP, Portal de Revistas USP, Repositório da Produção USP e o Portal de Livros Abertos da USP.

[...]

A EERP dispõe também conta com um espaço de apoio aos estudantes e professores para leitura, pesquisa bibliográfica, estudo e desenvolvimento de trabalhos individuais ou em pequenos grupos: Centro de Recursos e Apoio ao Ensino “Glete de Alcântara” (CRAE) – chamado pelos estudantes de “biblioteca”, se encontrava fechado no período da visita. Assim que passar por reformas, será reaberto sem acervo bibliográfico físico, mas equipado com computadores para consultas e mesas de estudos – uma reivindicação dos estudantes.”

Funcionários Administrativos

“Para suporte e apoio do conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão, a EERP/USP conta com 99 servidores técnicos e administrativos, distribuídos por grupo funcional assim estratificados: 33 possuem nível superior, 47 de nível técnico e 19 de nível fundamental. Há incentivo para qualificação profissional dos funcionários com a participação em cursos e eventos específicos da área de atuação, com a promoção de cursos, palestras, oficinas, etc.

Em tempos de valorização excessiva da multifuncionalidade, registra-se a decisão acertada da EERP, de manter servidores especializados na manutenção e suporte nas atividades didáticas realizadas nos laboratórios de Ensino de Enfermagem, sendo um deles uma enfermeira. Os laboratórios comportam manequins e equipamentos de alta tecnologia (Laboratórios de alta, média e baixa fidelidade), e exige dos técnicos, conhecimento e habilidade para explorar todo o potencial que os equipamentos. A presença de profissionais com essa expertise faz uma grande diferença ao ensino e são um diferencial na utilização dos equipamentos pelos docentes, em suas aulas e atividades de ensino, pesquisa e extensão.”

Manifestação Final dos Especialistas

“A leitura criteriosa da documentação, a visita às instalações e especialmente as reuniões realizadas com os gestores, com a participação de uma funcionária, com docentes e discentes, evidenciaram a excelente qualidade do Curso de Bacharelado de Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP. O conjunto de atividades das diferentes frentes de atuação associados ao ensino de graduação de Enfermagem, como a pesquisa e a extensão, conformam um modelo de projeto pedagógico que oportuniza aos estudantes não somente o acesso ao ensino de excelência, como também a permanência no curso e à pós-graduação, por meio de políticas de incentivo e apoio em alimentação, transporte, saúde, intercâmbio e de participação social – que se configura uma ferramenta importante de vivência em sociedade.

O Projeto Pedagógico do Curso tem características inovadoras que extrapolam os limites das salas de aula e dos laboratórios ao possibilitar aos estudantes de vivência em contextos diferenciados de atenção à saúde no Hospital das Clínicas, no MATER e nos serviços de Atenção Básica do município de Ribeirão Preto, e por oferecer um amplo leque de atividades extracurriculares de estágios, participação em LIGAS estudantis e disciplinas optativas, incluindo as realizadas intercursos.”

Conclusão da Comissão

“Em face ao exposto nos itens deste relatório, fundamentado na análise documental e na visita in loco, o parecer desta Comissão de Especialistas é favorável, sem qualquer restrição, à Renovação de Reconhecimento do Curso de Enfermagem da EERP/USP.”

Em 29/12/2023 o processo foi baixado em diligência para esclarecimentos sobre a curricularização da extensão universitária, respondida pelo Ofício PRG/A/006/2024, fls. 364.

A Instituição apresentou um quadro descritivo das ações com respectivas cargas horárias e disciplinas vinculadas (fls. 368 a 370) e um novo projeto pedagógico (fls. 371 a 429), no qual apresentam o projeto de curricularização da extensão universitária (fls. 423 a 425).

O quadro descritivo apresenta uma carga 414 horas, inferior ao mínimo exigido que é de 440 horas (10% da carga horária total do curso). A Instituição apresenta a seguinte justificativa (fls. 424):

“As Comissões de Graduação e de Coordenação do Curso analisaram a estrutura curricular e identificaram as disciplinas que continham, em seu programa, as atividades extensionistas que envolviam diretamente comunidades externas e, juntamente com as coordenações das referidas disciplinas, foi elaborado o descritivo das ações e respectivas cargas horárias. Este trabalho, ao final, originou uma tabela que contém o mapa de atividades ao longo do curso, totalizando 414 horas. Para a complementação da carga horária estabelecida na Resolução, está sendo criado um módulo denominado Atividades Extensionistas Gerais, que incluirá os diferentes projetos e ações desenvolvidas na Unidade, que poderão ser selecionados pelo estudante, de acordo com seu interesse e aptidão, cumprindo a premissa do protagonismo do aluno no relacionamento com a comunidade, sob supervisão de um professor. Os projetos/ações estão sendo selecionados em parceria com a Comissão de Cultura e Extensão Universitária da Unidade e obedecem ao critério de regularidade no oferecimento.”



Considerações Finais

O Relatório Circunstanciado dos Especialistas manifesta-se favoravelmente à Renovação do Reconhecimento destacando, além da excelência do curso no tocante ao ensino da graduação, as atividades de pesquisa e extensão

O Relatório foi baixado em diligência para esclarecimento sobre a curricularização da extensão universitária conforme a Deliberação CEE 216/2023. A Instituição apresentou um quadro descritivo das ações com respectivas cargas horárias e disciplinas vinculadas (fls. 368 a 370) e um novo projeto pedagógico (fls. 371 a 429), no qual apresentam o projeto de curricularização da extensão universitária.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Enfermagem, oferecido pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação do Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 15 de abril de 2024.

a) Cons. Marcos Sidnei Bassi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Gustavo Tambelini Brasileiro, Hubert Alquéres, Marco Aurélio Ferreira, Marcos Sidnei Bassi e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior 17 de abril de 2024.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 24 de abril de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 135/2024	-	Publicado no DOESP em 25/04/2024	-	Seção I	-	Página 78
Res. Seduc de 29/04/2024	-	Publicada no DOESP em 30/04/2024	-	Seção I	-	Página 93
Portaria CEE-GP 160/2024	-	Publicada no DOESP em 02/05/2024	-	Seção I	-	Página 18

